

Trabalho Acadêmico – Farmacologia Veterinária Universidade Salgado De Oliveira

OSTEOPATIA CRÂNIO MANDIBULAR EM CÃO

Naianne Stephane¹, Armando Ramos², Nathália das Graças Dorneles Coelho⁴

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: naianneestephane@yahoo.com.br

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

⁴ Docente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO

A osteopatia crânio mandibular se trata de uma afecção óssea que acomete cães em idade de crescimento, ocorre em ossos da região cranial, principalmente a mandíbula, articulações temporomandibulares e as bulas timpânicas. O principal aspecto radiográfico observado na presente doença é uma área de osteopetrose (intenso aumento da radiopacidade) na região da articulação temporomandibular.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi constituído a partir de revisão de literatura, levando em consideração estudo de artigos e livros relacionados a osteopatia crânio mandibular em cães. Como palavras chaves empregaram-se: osteopetrose temporomandibular; osteopatia crânio mandibular; cão.

RESUMO DO TEMA

A osteopatia crânio mandibular é uma doença que acomete cães jovens, principalmente da raça West Highland White terriers. Ocorre devido a uma alteração associada a um gene autossômico recessivo associado a essa doença.

Dentre os principais sinais clínicos estão: dor ao abrir a boca, febre, aumento de volume da mandíbula, sialorreia e hiporexia. As alterações reportadas acima são secundárias há uma grande multiplicação óssea (osteopetrose mandibular).

Os principais aspectos radiográficos dessa doença estão apresentados e descritos nas figuras 1 e 2.



Figura 1. Radiografia latero-lateral direita do crânio, Scottish Terrier, macho, 12 meses, com histórico de dificuldade em abrir a boca e sialorreia, há 30 dias. Visibiliza-se intenso aumento de radiopacidade (osteopetrose) nas regiões correspondentes a articulação temporomandibular e a bula timpânica. (Fonte: Coelho et al., 2018)



Figura 2. Radiografia ventro-dorsal do crânio de mesmo cão acima. Visibiliza-se intenso aumento de radiopacidade (osteopetrose) na região correspondente a articulação temporomandibular, simétrico e bilateral. (Fonte: Coelho et al., 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A osteopatia crânio mandibular é uma doença importante em cães sendo o exame radiográfico da articulação temporomandibular essencial para o seu diagnóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FELICIANO, M. et al. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos. 1. ed. São Paulo: Editora Medvet Ltda Epp, 1 janeiro 2021.
- THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6.ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 15 setembro 2014.
- COELHO et al. Osteopatia Craniomandibular Canina: Revisão, .12, n.7, a132, p.1-8, Jul., 2018
- CHANTARACHERD, P., John, M. T. & Schiffman, E. L. 2015. Temporomandibular Joint Disorders Impact on Pain, Function, and Disability. JDR Clinical & Translational Research, 20(10), 15- 85.